

A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL: DESENVOLVIMENTO E ENSINO

PASQUALINI, Juliana Campregher
UNESP

A presente pesquisa buscou investigar as especificidades da relação entre ensino e desenvolvimento infantil na faixa etária de 0 a 6 anos, por meio de estudo teórico-bibliográfico de obras selecionadas de Vigotski, Leontiev e Elkonin, buscando contribuir com o debate atual acerca da especificidade do trabalho pedagógico junto a essa faixa etária. Foram analisados os princípios gerais que regem o desenvolvimento infantil na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, com destaque ao caráter histórico-dialético desse processo, ao desenvolvimento das funções psicológicas, à íntima relação entre o desenvolvimento psíquico e a atividade da criança e à relação entre ensino e desenvolvimento em geral. No tocante às especificidades dessa relação na criança de 0 a 6 anos, foram analisados os períodos que caracterizam o desenvolvimento infantil até a transição à idade escolar, tendo como eixo a categoria de atividade principal; a pertinência da introdução da atividade de estudo já na idade pré-escolar; o desenvolvimento das estruturas de generalização que caracterizam o desenvolvimento do pensamento da criança; a espontaneidade que caracteriza suas ações e seu pensamento e o desenvolvimento do controle voluntário da conduta nessa faixa etária. Concluímos que na perspectiva histórico-cultural o educador que atua junto à criança de 0 a 6 anos não pode ser definido como alguém que estimula e acompanha o desenvolvimento infantil, mas sim como aquele que dirige o processo educativo, transmite à criança os resultados do desenvolvimento histórico, explicita os traços da atividade humana cristalizada nos objetos da cultura e organiza a atividade da criança, promovendo seu desenvolvimento psíquico.

Palavras-chave: psicologia histórico-cultural, desenvolvimento infantil, ensino, educação infantil.